PROJETO DE INCENTIVO, ESCLARECIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE ANTICONCEPÇÃO ADEQUADA PARA PLANEJAMENTO FAMILIAR

RESUMO

JUSTIFICATIVA: A Unidade de Estratégia de Saúde da Família Maria Lira da Trindade, está situada no povoado Gulandim, no município de Teotônio Vilela/Alagoas. A gravidez precoce e não planejada é recorrente e está entre as maiores problemáticas da unidade. A falta de planejamento familiar gera impactos negativos na esfera individual e na saúde pública. O planejamento familiar consiste como um direito de todo cidadão e é representado por ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da descendência pela mulher, pelo homem ou pelo casal. **OBJETIVO**: O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de intervenção aplicado na Unidade Básica de Saúde Maria Lira da Trindade com o intuito de orientar as mulheres em idade fértil sobre o uso correto de anticoncepcionais hormonais para uma eficácia satisfatória no planejamento familiar. **METODOLOGIA**: Para elaboração da proposta de intervenção, foram executadas 3 etapas: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração do plano de ação. Além disso foi feito uma análise de viabilidade das operações e uma proposta de acompanhamento e avaliação do plano de ação. **RESULTADOS**: Com o diagnóstico, o problema identificado foi "alta taxa de incidência de gravidez não planejada". Como nós críticos foram identificados o baixo nível de informações das mulheres de idade fértil sobre as variedades dos métodos contraceptivos e sua forma de uso, a falta de preparo da equipe de saúde em abordar temas como planejamento familiar, a variedade de métodos contraceptivos, como também sobre uso correto dos mesmos e a dificuldade de acesso aos variáveis métodos contraceptivos: pílulas, injeções, adesivos anticoncepcionais, DIU, laqueadura e vasectomia. **CONCLUSÃO:** Com isso, espera-se um acompanhamento mais efetivo das mulheres de idade fértil, bem como uma melhor orientação e informação sobre o assunto.

Palavras-chave: Gravidez não planejada; Planejamento familiar; Gravidez na adolescência; Métodos contraceptivos.

ABSTRACT

BACKGROUND: The Maria Lira da Trindade Family Health Strategy Unit is located in the village of Gulandim, in the municipality of Teotônio Vilela/Alagoas. Early and unplanned pregnancy is recurrent and is among the unit's biggest problems. The lack of family planning generates negative impacts on the individual sphere and on public health. Family planning is a right of every citizen and is represented by fertility regulation actions that guarantee equal rights of constitution, limitation or increase of offspring by women, men or couples. **OBJECTIVE:** The objective of this work is to present the intervention project applied at the Maria Lira da Trindade Basic Health Unit in order to guide women of childbearing age on the correct use of hormonal contraceptives for a satisfactory effectiveness in family planning. **METHODOLOGY:** For the elaboration of the intervention proposal, 3 steps were performed: situational diagnosis, bibliographic review and elaboration of the action plan. In addition, a feasibility analysis of the operations and a proposal for monitoring and evaluating the action plan were carried out. **RESULTS:** With the diagnosis, the problem identified was "a high incidence rate of unplanned pregnancies". As we critics, we identified the low level of information of women of childbearing age about the varieties of contraceptive methods and their use, the lack of preparation of the health team to address issues such as family planning, the variety of contraceptive methods, as well as about their correct use and the difficulty of

accessing contraceptive methods variables: pills, injections, contraceptive patches, IUD, tubal ligation and vasectomy. better guidance and information on the subject. **CONCLUSION:** With this, it is expected a more effective monitoring of women of childbearing age, as well as better guidance and information on the subject.

Keywords: Unplanned pregnancy; Family planning; Teenage pregnancy; Contraceptive methods.

1 INTRODUÇÃO

Teotônio Vilela é um município brasileiro do estado de Alagoas com uma estimativa de 41.152 habitantes. A cidade vive basicamente da agricultura, pecuária, de uma incipiente indústria e do plantio de cana de açúcar. O povoado Gulandim está localizado na zona rural de Teotônio Vilela, com uma comunidade de cerca de 1.980 habitantes, a qual parte desta vive em moradias precárias com a estrutura de saneamento básico inadequada e ainda, alto índice de analfabetismo (IBGE, 2017).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são instaladas próximas da vida dos usuários. As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, vacinas, entre outras. A Atenção Básica possibilita a resolução de grande parte das necessidades de saúde e caso seja necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção, como pontos de Atenção à saúde secundária, terciária, sistemas de Apoio diagnóstico e terapêutico (BRANDÃO, E.R; CABRAL, C.S., 2017).

A Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Maria Lira da Trindade, situada no povoado Gulandim, foi fundada em 2001. Entre as maiores problemáticas está a falta de planejamento familiar, que gera impactos negativos na esfera individual e na saúde pública. A gravidez precoce e não planejada é recorrente. No Brasil, observa-se que mais da metade dos nascimentos não foram programados, a maioria das gestações não planejadas resulta do uso errado de métodos contraceptivos, a pílula e o preservativo estão entre os métodos mais vulneráveis ao uso incorreto (SALES, 2018). Em diversas consultas na unidade, observou-se ao mesmo tempo a intenção das pacientes de evitarem a gravidez e o uso inadequado de métodos contraceptivos. A maioria dessas gestantes fazia uso aleatório de anticoncepcional hormonal, sem respeitar a data de menstruação para o início do uso, como também a data prevista para a nova aplicação do injetável ou da cartela quando já em uso do método.

Diante deste cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de intervenção aplicado na Unidade de Saúde Maria Lira da Trindade com o intuito de orientar as mulheres em idade fértil sobre o uso correto de anticoncepcionais hormonais para uma eficácia satisfatória no planejamento familiar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

- Definição dos problemas a serem priorizados

Na unidade do povoado Gulandim, outros problemas também são frequentes, como alcoolismo, a falta de controle da pressão arterial e dos níveis glicêmicos dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, devido à falta de adesão dos pacientes aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Muitos têm baixos níveis de escolaridade e suas próprias crenças e culturas dificultam a compreensão da forma e do uso das medicações, o que contribui para o aumento dos riscos de doenças cardiovasculares.

Tendo como principal motivação o desemprego, também há problemas relacionados à saúde mental na população, principalmente depressão e transtorno de ansiedade, os quais são acompanhados por psicóloga, psiquiatra e fazem uso de medicações controladas.

A partir da importância, da urgência e da capacidade de enfrentamento, o problema priorizado foi a alta taxa de incidência de gravidez não planejada e cada vez mais precoce na comunidade da ESF Maria Lira da Trindade, UBS Gulandim, em Teotônio Vilela/ AL.

- Diagnóstico Situacional

O diagnóstico situacional permitiu identificar os principais problemas enfrentados pela comunidade, a partir do qual elaborou-se o plano de intervenção baseado no Planejamento Estratégico Situacional (CAMPOS, FARIAS E SANTOS, 2010).

- Revisão de Literatura

Foi realizada a revisão bibliográfica sobre o tema escolhido, sendo utilizadas como bases de dados o SCIELO e o Google Acadêmico, sites como Organização Mundial de Saúde (OMS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), site local do município de Teotônio Vilela e informações colhidas na ESF Maria Lira da Trindade. Os descritores adotados foram "Gravidez não planejada", "planejamento familiar", "gravidez na adolescência" e "métodos contraceptivos".

- Desenvolvimento da Proposta de Intervenção

A proposta tem caráter educativo e informativo sobre sexualidade, gravidez, contracepção, entre outros. A ação foi realizada pela médica e pela enfermeira, envolvendo as mulheres em idade fértil. Como material, foram utilizados cartazes ilustrativos na sala de espera da UBS com orientações sobre a forma correta do uso dos anticoncepcionais. Também foi disponibilizado um cartão para as mulheres, constando as datas de início e de retorno para renovação da medicação e da aplicação de contracepção injetável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o diagnóstico situacional, a equipe identificou como um dos problemas prioritários a alta incidência e prevalência da gravidez não planejada e a falta de planejamento familiar.

- Descrições do problema selecionado

Estudos vêm apontando a alta prevalência de gravidez não planejada, e um deles mostra uma prevalência de 66,5% de gravidez indesejada e outro de 75% (BRASIL, 2012).

Na prática cotidiana, observa-se que o planejamento familiar apresenta restrições quando aplicado a mulheres que pertencem às classes sociais menos favorecidas. Quanto às restrições nessas ações, estão os problemas com o processo informativo e pouco acesso aos métodos anticoncepcionais (DELATORRE, M. Z.; DIAS, A. C. G., 2015).

- Explicações do problema selecionado

Na saúde coletiva, a contracepção geralmente é tratada sob o ponto de vista do conhecimento, do uso e do acesso aos métodos contraceptivos, envolvendo questões técnicas e individuais, e não culturais. Contudo, o uso do contraceptivo também faz parte de uma série de decisões interligadas em diversos domínios da vida (SALES, C., 2018).

Para as mulheres que apresentam condições socioeconômicas desfavoráveis e não conhecem seus direitos sobre a reprodução, a contracepção apresenta-se também como um outro problema (VIEIRA, 2013).

 ISSN: 2675-813X DOI: 10.51189/conbraed/6348

Por fim, educar a população e viabilizar o acesso aos melhores meios contraceptivos são formas de garantir às brasileiras o direito de decidir sobre o melhor momento de ter um filho. E, ao assegurar esse direito, será possível diminuir as desigualdades entre homens e mulheres (VILELA, 2017).

6.3 Seleção dos nós críticos

Entendido como causa para o problema a ser enfrentado "alta taxa de incidência de gravidez não planejada", as principais causas capazes de explicar o problema de gravidez precoce na comunidade", estão:

- Baixo nível de informações das mulheres de idade fértil sobre as variedades dos métodos contraceptivos e sua forma de uso;
- Falta de preparo da equipe de saúde em abordar temas como planejamento familiar, variedade de métodos contraceptivos, como também sobre uso correto dos mesmos;
- Dificuldade de acesso aos variáveis métodos contraceptivos: pílulas, injeções, adesivos anticoncepcionais, DIU, laqueadura e vasectomia.

No plano de ação aplicado, foi estabelecido o desenho das operações sobre os nós críticos a serem realizadas na unidade de saúde, podendo ser observados no quadro a seguir:

Nó crítico 1	Baixo nível de informações das mulheres de idade fértil sobre as variedades dos métodos contraceptivos e sua forma de uso.
Operação/Projeto	"Aprender, planejar e cuidar" Aumentar o nível de informação das mulheres em idades férteis sobre as variedades dos métodos contraceptivos, esclarecendo dúvidas e fortalecer adesão dos mesmos; Realização dos grupos a cada quinze dias com temas previamente escolhidos; estabelecer no cronograma o dia de consultas destinada a saúde da mulher com médico e enfermeiro;
Resultados esperados	Aumento de 40% da participação de mulheres em idade fértil e gestantes; Grupo mais informado quanto aos métodos contraceptivos, fortalecendo a adesão ao uso dos mesmos; Diminuição no mínimo de 30% a prevalência de gravidez não planejada; usuárias mais conscientes da importância do planejamento familiar;
Produtos esperados	Palestras e campanhas educativas na sala de espera; Controle dos anticoncepcionais injetáveis por meio de um cartão indicando a data de início e a data da próxima aplicação, facilitando a adesão; Cartazes na sala de espera com orientações de uso dos métodos

 ISSN: 2675-813X DOI: 10.51189/conbraed/6348

Nó crítico 2	Falta de preparo da equipe de saúde em abordar temas como planejamento familiar, variedade de métodos contraceptivos e uso correto dos mesmos.
Operação/Projeto	"Equipe do cuidar" Capacitação da equipe de saúde a lidar com as questões propostas, sendo ministrada por médicos e enfermeiros.
Resultados esperados	Melhoria de 100% no preparo de toda a equipe de saúde em abordar assuntos do planejamento familiar;
Produtos esperados	Manual sobre o tema para capacitação destinada aos profissionais de saúde da ESF.
Nó crítico 3	Dificuldade de acesso aos variáveis métodos contraceptivos.
Operação / Projeto	"Família feliz" Organizar a disponibilidade e controle dos métodos contraceptivos; estabelecer no cronograma o dia de consultas destinada a saúde da mulher com médico e enfermeiro.
Resultados esperados	No mínimo 80% de usuárias conscientes dos recursos disponíveis a elas; No mínimo de 80% das mulheres em idade fértil com consultas de planejamento familiar com médico ou enfermeiro.
Produtos esperados	Disponibilidade de preservativos e de anticoncepcionais; Escolha do melhor método contraceptivo para cada paciente a partir de uma consulta médica ou com enfermeiro, permitindo o acesso às variedades de contraceptivos.

Quadro 1 - Desenho das operações, viabilidade e gestão sobre os "nós críticos" relacionados ao problema na população sob responsabilidade da Unidade de Saúde Maria Lira da Trindade.

A gravidez não planejada é aquela que se contrapõe aos desejos e às perspectivas do casal. Essa falta de planejamento é responsável por um conjunto de agravos relacionados à saúde reprodutiva. Dessa forma, a ocorrência de gravidez não planejada está relacionada ao direito fundamental da mulher sobre a sua fertilidade. O exercício desta competência não depende apenas do acesso às informações ou aos métodos contraceptivos, e sim, passa pela possibilidade de tomar decisões em relação à sexualidade e à reprodução (BRASIL, 2006). Faz-se então necessário aumentar o nível de informação das mulheres em idades férteis sobre as variedades dos métodos contraceptivos, esclarecer as dúvidas e fortalecer adesão aos mesmos. A eficiência do processo educativo aumenta as possibilidades de efetividade do planejamento familiar. Dessa forma, a qualidade da informação é fundamental para que o usuário compreenda e retenha o que foi passado (ONU, 2018).

Atualmente, o planejamento familiar é foco de um dos principais programas na área da saúde e suas limitações na aplicação geram consequências importantes no desenvolvimento familiar (BRASIL, 2006). Isso é observado na falta de preparo da equipe de saúde estudada, em abordar temas como planejamento familiar, variedade de métodos contraceptivos, como também sobre uso correto deles.

Conforme a lei federal 9.263/96, o planejamento familiar consiste como um direito de todo cidadão, representado por um conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da descendência pela mulher, pelo homem

ou pelo casal (DELATORRE, M. Z.; DIAS, A. C. G., 2015). A Lei estabelece que o SUS é obrigado a garantir toda a sua rede de serviços, assistência à concepção e contracepção como parte das demais ações. Nesta lei, inclui também a inserção das práticas da laqueadura de trompas e da vasectomia como alternativas de anticoncepção (ONU, 2018). Ainda assim, na comunidade de Gulandim foi apresentada a dificuldade de acesso aos diversos métodos contraceptivos: pílulas, injeções, adesivos anticoncepcionais, DIU, laqueadura e vasectomia.

Os serviços de saúde precisam oferecer várias opções de contraceptivos e instruir mulheres e homens sobre essas opções, como também sobre as implicações do planejamento familiar para a saúde e outros fatores do bem-estar. Dessa forma, a gravidez não planejada é um problema social e de saúde pública e os serviços de planejamento familiar têm papel decisivo em sua abordagem e intervenção (SANTOS, J. C.; FREITAS, P. M., 2011).

4 CONCLUSÃO

O planejamento familiar deve fazer parte da Unidade Básica de Saúde, devendo constar no cronograma para atendimentos, como também na realização de grupo educativos, que visem a redução do número de gravidez não planejadas. Devido à carência de informações e de acessibilidade das mesmas, sugere-se a necessidade de uma maior divulgação desses métodos contraceptivos, através de campanhas, palestras e atividades em grupos.

As atividades educativas com os adolescentes são de extrema importância, com o objetivo de conscientizar sobre os riscos de uma gravidez não planejada e sobre as infecções sexualmente transmissíveis.

Espera-se que as orientações do plano de ação apresentado facilitem a abordagem, o trabalho em equipe, o vínculo com a população, proporcionem maior confiança e credibilidade dos usuários com a equipe e promovam a prevenção de doenças e a promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, E.R; CABRAL, C.S. Da gravidez imprevista à contracepção: aportes para um debate. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, mar. 2017. Disponível em: < https://www.scielosp.org/article/csp/2017.v33n2/e00211216/pt/>. Acesso em: 14 de nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de atenção a saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

DELATORRE, M. Z.; DIAS, A. C. G. Conhecimentos e práticas sobre métodos contraceptivos em estudantes universitários. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 1, p. 60-73, 2015 . Disponível em: < pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702015000100006>. Acesso em: 02 Jun. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades Alagoas**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/teotonio-vilela/panorama>. Acesso em: 02 Jun. 2020.

ONU. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). **A situação da população mundial 2018: o poder de escolha - direitos reprodutivos e a transição demográfica.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/SWOP_2018.pdf>. Acesso em: 20 Out. 2020.

SALES, C. Gravidez não planejada, um problema de saúde pública. **Família Medicina**. Mai. 2018. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/gravidez-nao-planejada-um-problema-de-saude-publica/>. Acesso em: nov. 2020.

SANTOS, J. C.; FREITAS, P. M. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1813 – 1820, Mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2011.v16n3/1813-1820/>. Acesso em: 02 Jun. 2020.

VIEIRA, T.S. Planejamento Familiar para adolescentes: potencialidades e limitações. C&D-**Revista Eletrônica da Fainor**, Vitória da conquista, v.6, n.1, p.25-41, jan./jun. 2013. Disponível em: <srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/viewFile/175/136>. Acesso em: 02 Jun. 2020.

VILELA. Prefeitura Municipal Teotônio. **Nossa história**. 2017. Disponível em: <http://www.prefeiturateotonio.com.br/p/nossa-historia>. Acesso em: 02 Mai. 2020.